Uma obra jamais vista pela humanidade desde o milênio passado. Ela foi construída por Ramsés e já naquele tempo o povo não podia adentrar ao nobre salão iniciático, pois era somente destinado ao Faraó e ao supremo sacerdote.

Naquela era as forças convergiam diretamente no cristal que acolhia as energias siderais e depois transmutando em pequenas fagulhas indo nos pontos cabalísticos e reacendendo a chama iniciática. De ponto em ponto elas se distribuíam formando arcos luminosos que se ligavam e interligavam na espetacular formação etérea.

Ao trazer este projeto para a terra, novamente, eu tive o cuidado de transcrever exatamente como foi deixado na sua essência divina, sem alterar o padrão, sem mexer no conteúdo da sua edificação.

Quando em 1984 eu comecei a buscar no plano espiritual os primeiros traçados da arquitetura, foi para mim uma grande emoção de reaver períodos da minha história. Terminei em 1985, julho, mais precisamente, e entreguei para a clarividente do amanhecer, qual iria construir no vale do amanhecer. Não foi possível nem dar os primeiros passos, pois deixaria este mundo para reaver sua história de suprema sacerdotisa de Deus.

Como a história não muda sua composição, este Labirinto de Ramsés seria o quarto poder de Deus novamente implantado na terra. Como disse nossa Mãe Clarividente, o Vale dos Deuses, um novo amanhecer, onde somente das pessoas passarem por dentro do complexo iniciático sairiam de lá curadas.

Foi então que ela veio a desencarnar em 15 de novembro de 1985. A maquete então que estava guardada no seu sétimo desapareceu sem deixar vestígios. Soube, depois de muito tempo, que ela fora destruída por mãos que não queriam que ela fosse objeto de estudos, de pensamentos e convicções. Dando assim um triste final ao descobrimento das revelações da clarividente. A quem pertence tudo isso, aos homens da terra ou a Deus.

Mario Sassi, Trino Tumuchy, tentou implantar ela em sobradinho, mas desvirtuou o projeto e nada disso foi para frente. A pior coisa para uma pessoa é se apoderar de coisas que não lhe pertencem, porque cada coisa tem a sua história e sua energia impregnada. Um dia, mais tarde ou mais cedo, a reparação deve acontecer, aqui na terra ou no céu.

Os homens mais uma vez negaram a ciência esotérica, sim, pois os cegos pela incompreensão desfazem qualquer sinal de evolução. O motivo deste grande projeto espiritual era beneficiar a terra com um poder imensurável de forças vinda do universo, pois o contato com galáxias seria o objetivo deste trabalho.

Três sóis e três luas, os 108 instrumentos emitindo na faixa vibradora. Ao formar este apêndice espiritual eu quis resgatar a nova era reagindo na formação dos trinos. Sim, hoje são três poderes e o quarto seria a convergência do maior sinal luminoso que a terra receberia.

Eu formo o meu canto nas madrugadas e vou seguindo o eco deixado pelas reações da mente e do coração. A grande nave dos Deuses. Ela se move silenciosamente trazendo esperança e paz a humanidade. Quem a vê pode descrever os sinais no horizonte, porque ela deverá prenunciar sua aparição no firmamento entre o céu e a terra.

Quarto poder de Deus.

Mas em breve o novo amanhecer será como castigo ao velho mundo, tragando de forma surrealista os fenômenos da antimatéria. Explosões descontroladas pelo uso indevido a ciência extra cósmica. O medo e o pânico farão muitos repensarem suas existências e nada será como antes.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

09.10.2017